



Uesc

Informativo da Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus-Bahia

Janeiro 2023
Ano XXV - Nº 292

Universidade agora possui 11 Departamentos

Mudança na Administração Setorial é uma antiga demanda da comunidade acadêmica

Página 3

Extensão planeja a plataforma Cacau

Página 7

Posses na Prograd, Propp e Proex

Página 6



Entrevista

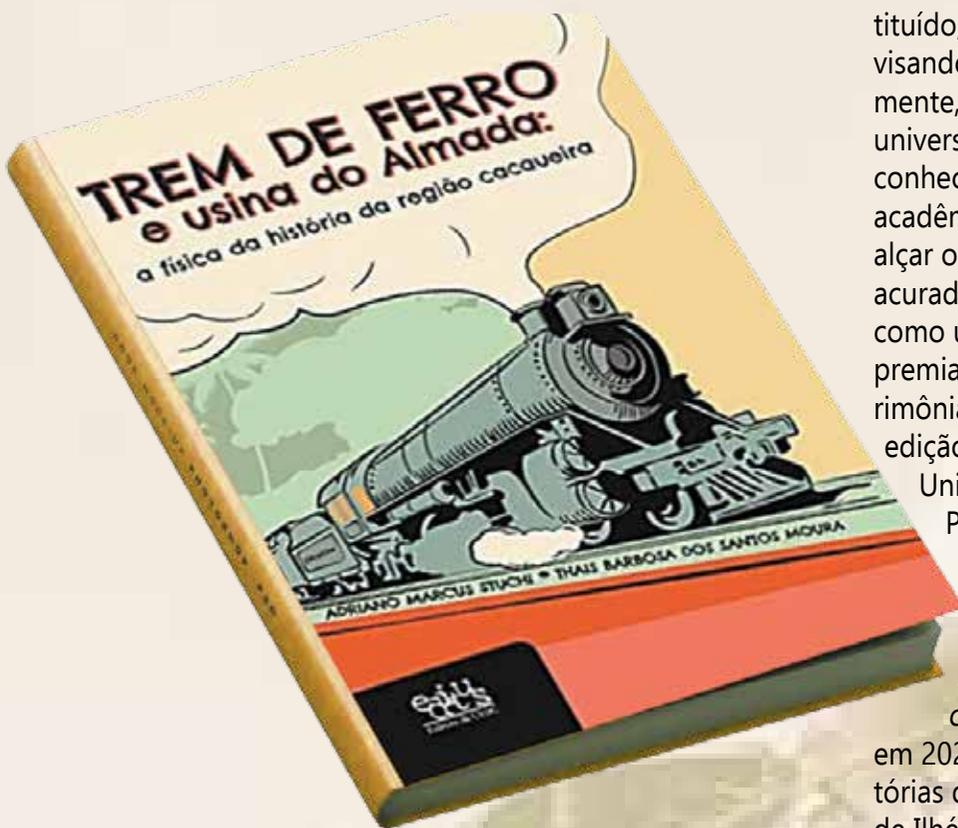
Pró-reitor Paulo Craveiro

Uma nova experiência

Página 4



Livro da Editus alcança 2º Lugar na 8ª Edição do Prêmio Abeu



O livro *Trem de ferro e usina do Almada: a física da história da região cacaujeira*, dos professores Adriano Marcus Stuchi (DCET/Uesc) e Thais Barbosa dos Santos Moura (Rede Municipal de Ensino - Ilhéus), publicado pela Editus – Editora da Uni-

versidade Estadual de Santa Cruz – obteve o segundo lugar na categoria Ciências Naturais e Matemáticas, na 8ª edição do Prêmio Abeu, concedido pela Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Abeu).

O Prêmio Abeu foi ins-

tituído, em março de 2015 visando distinguir, anualmente, as melhores edições universitárias no âmbito do conhecimento científico e acadêmico, bem como realçar o projeto gráfico mais acurado, e já se consolida como uma das principais premiações no país. A cerimônia de premiação da edição 2022 aconteceu no Unibes Cultural, em São Paulo.

A obra *Trem de ferro e usina do Almada: a física da história da região cacaujeira* foi lançada em 2021. Ela aborda as histórias da estrada de ferro de Ilhéus a Conquista e da usina do Almada, contadas do ponto de vista técnico e científico por meio de uma linguagem simples, voltada mais especificamente a professores e estudantes das séries finais do Ensino Fundamental, embora desperte o interesse do públi-

co em geral.

Os autores, Adriano Stuchi, professor de Física da Uesc, e Thais Barbosa Moura, professora licenciada em Ciências Biológicas (Uesc) e vinculada à Secretaria de Educação do município de Ilhéus, afirmam, na contracapa do livro, que “a estrada de ferro de Ilhéus a Conquista e a usina do Almada foram duas importantes instituições da cidade de Ilhéus no início do século XX, representando, do ponto de vista tecnológico, o desenvolvimento da região cacaujeira”.

De acordo com a sinopse da Editus sobre a obra, “o texto e as figuras do livro são um convite para o diálogo, a investigação e a busca de novos conhecimentos de caráter interdisciplinar”.



Novos livros da Editus

Memes e Educação na Cibercultura	Organizado pelos professores Kaio Eduardo Oliveira (Seduc-SE/Getic), Cristiane Porto (Getic /Unit) e Edméa Santos (UFRRJ).
A cozinha de Ísis	Prof. Sanqueilo de Lima Santos (DFCH/Uesc).
Editoras universitárias: desafios contemporâneos	Organizado pela Prof. ^a Rita Argollo, presidente da Abeu e diretora da Editus, e pela Prof. ^a Flávia Rosa, ex-diretora da Edufba e da Abeu.
Histórias de africanos e seus descendentes no Sul da Bahia	Prof. ^a Cristiane Batista (DCIE/Uesc).
As bruxas de Macbeth	Prof. Lourival Pilgrina (DFCH/Uesc).
Pequeno dicionário da história de Ilhéus e Porto Seguro	Professores Henrique Campos Simões (<i>in memoriam</i>) e Marcelo Henrique Dias



Informativo da Universidade Estadual de Santa Cruz / Editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom)

Reitor: Alessandro Fernandes de Santana. Vice Reitor: Maurício Moreau. Assessor de Comunicação: Jonildo Glória. Núcleo Web/Coordenação: Jaqueline Barreto. Editor: Valério de Magalhães.

Revisão: Iky Fonseca. Fotografia: Júlia Barreto e Thiago Andrade. Diagramação: Marcos Mauricio. Impressão: Imprensa Universitária / Diretor: Luiz Henrique. Distribuição Gratuita -

Telefone: (73) 3680-5027 - E-mail: ascom@uesc.br - Site: www.uesc.br. Campus Soane Nazaré de Andrade - End.: Rodovia Jorge Amado, Km 16, Bairro Salobrinho, CEP 45.662-900 - Ilhéus/Bahia





Do cacau à plataforma digital

No século XXI, as inovações tecnológicas romperam barreiras de gestão em todas as atividades produtivas. Nesse contexto, visando acompanhar a tendência dos outros setores econômicos, participar dessa transformação tecnológica e levar a agricultura 5.0 para o cacauicultor, especialistas da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), do Centro de Pesquisas do Cacau (Cepec) e da Fazenda M. Libânio se aliaram para o desafio de atuar em grupo na inovação tecnológica dos processos produtivos na fazenda de cacau da Bahia.

Na Uesc, os trabalhos foram iniciados no escopo do projeto de extensão Imagem e Ação (IMA), da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), que tem entre suas linhas de atuação trazer questões da comunidade externa para que os alunos do curso de Ciência da Computação proponham soluções computacionais. Diante disso, os coordenadores do projeto se depararam com o desafio de levar tecnologia digital para o cacauicultor, fornecendo subsídios para uma gestão estratégica de sua produção de cacau.

A professora doutora Marta Magda Dornelles Bertoldi é a coordenadora do projeto Imagem & Ação (IMA) e também do projeto Plataforma Cacau. Segundo ela, algumas etapas foram adotadas na constituição do grupo de trabalho, entre elas: “envolver preliminarmente e desafiar a academia (professores e alunos) na transformação tecnológica da produção do cacau ou agregar os recursos disponíveis que viabilizassem o suporte ao desenvolvimento de tecnologias digitais, associadas à gestão da propriedade e à melhoria nos processos de produção de cacau na Bahia”.

Além disso, “estabelecer procedimentos para o cultivo do cacau, como a de formalizar



Equipe do projeto IMA/Uesc com técnicos do Cepec/Ceplac em coleta de dados na fazenda da Ceplac

novos paradigmas organizacionais dentro das fazendas; universalizar a oferta de produtos gerados a todos os setores: indústria, comércio, governo, serviços e o setor agrícola; envolver inicialmente o agricultor, profissionais de pesquisas do cacau e mestres e discentes de universidades; e a geração de produtos que atendam às necessidades da gestão de dados e gestão de custos da fazenda de cacau, especialmente voltados para a gestão dos processos antes da colheita e ao longo

da safra agrícola”.

Com base nesse alinhamento e nos resultados dessas etapas, está em fase final de tramitação o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a Uesc e o Cepec/Ceplac (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira), que visa formalizar essas contribuições para solução do problema de mudança de caráter estrutural das fazendas de cacau e para sua inclusão no processo de transformação tecnológica (agricultura 5.0).

Logo após à formalização

do Acordo, serão apresentados oficialmente à comunidade cacaueira, os produtos em desenvolvimento e os resultados até então obtidos. Conforme informações da professora Marta Bertoldi, mais adiante, adotar-se-á como prioridade a aprovação do projeto de extensão “Plataforma Cacau”, com a participação efetiva de discentes de outras áreas, a fim de envolver, além dos agricultores, o setor industrial, secretarias municipais e a estadual de agricultura.

“Acreditamos que a Plataforma Cacau vem atender aos cacauicultores, fomentando uma gestão de excelência para suas fazendas; aos discentes, que colocarão em prática o conhecimento adquirido na academia; aos docentes, tendo um laboratório real para exercitar conceitos ensinados em sala de aula; e aos pesquisadores que terão acesso a uma base de dados consolidada sobre o cultivo do cacau. Tudo isso mostra a importância do ensino, da pesquisa e da extensão da Uesc e das parcerias firmadas com outras entidades, sendo elas públicas ou privadas”, acrescenta a coordenadora do projeto.



Um Servidor Técnico Pró-Reitor

O economista Paulo César Cardeal Craveiro, graduado na Uesc, ingressou na Instituição como servidor técnico-administrativo, em setembro de 1998, através de concurso público. Foi subgerente de Patrimônio, de Serviços Gerais e gerente administrativo. Atualmente, é o primeiro servidor técnico a exercer o cargo de pró-reitor de Administração e Finanças.

O senhor é o primeiro servidor técnico pró-reitor de Administração e Finanças da Uesc e, aqui, também foi menor aprendiz. O que essa experiência simboliza na gestão da Universidade?

A experiência na Proad simboliza compreender o papel de um pró-reitor em assimilar a melhor forma de fazer gestão junto à sua equipe, trazendo o apoio necessário para o desenvolvimento das atividades finalísticas da Uesc. Ser o primeiro técnico administrativo nomeado para a Proad está sendo uma experiência muito positiva. Trata-se de uma unidade onde é necessário ter o entendimento dos mecanismos que compõem as atividades meio, composta pelas Gerências Financeira e Administrativa, Gerência e Coordenação de Recursos Humanos, atividades que representam um dos pilares para o suporte e funcionamento da Instituição e garantem o investimento necessário às áreas finalísticas da Universidade. É fundamental salientar que a passagem pela Proad, em momentos de substituição ao pró-reitor anterior, professor Elson Cedro Mira, ao qual agradeço pela confiança cedida, foram fundamentais para a leitura e compreensão da unidade. Nesse contexto, no desenho de sua equipe, o reitor, Professor Alessandro Fernandes de Santana, nomeou um técnico administrativo com experiência em outras unidades, com graduação em Ciências Econômicas, e na condição de dedicação exclusiva à Proad. Essa leitura concretizou uma inovação na área da gestão administrativa da Uesc, possibilitando e oportunizando

técnicos e analistas à função.

Logo após sua posse, veio o distanciamento social imposto pela pandemia da Covid-19. O que significou esse desafio?

Gerir a Uesc em uma pandemia e de forma remota, utilizando meios digitais, foi desafiador. A sensibilidade ao atuar na gestão sem contato presencial, apenas utilizando recursos de software, foi fundamental para o funcionamento da Universidade no quesito dos processos de pagamentos a serviços terceirizados, geração de folha de pagamento dos servidores e continuidade de investimentos financeiros em aquisições de materiais, equipamentos e obras em laboratórios e estruturas no Campus, mesmo considerando a diminuição dos repasses orçamentários. Laboratórios, serviços de vigilância, manutenção e limpeza precisavam manter seu funcionamento, já que a estrutura patrimonial e experimentos na pesquisa não poderiam ser paralisados. Essa composição dependia do fornecimento de água, energia elétrica, grupos geradores em funcionamento, iluminação, equipamentos de ar-condicionado, transporte com veículos institucionais para o apoio às demandas da Uesc.

Quais as principais diretrizes adotadas para o planejamento financeiro da Instituição?

Para o bom andamento das ações de gestão, em razão dos decretos governamentais de contingenciamento no decorrer da pandemia, foi



necessário adotar diretrizes no planejamento financeiro da Uesc, tais como remanejamento de recursos orçamentários para investimentos em obras e equipamentos. Nesse contexto, foram direcionados investimentos para a conclusão do Anexo do Centro de Biotecnologia e Genética (CBG), construção do Complexo de Laboratórios de Ciências Exatas (CLCE) e investimentos na infraestrutura do Campus, com novas luminárias em led, passarelas e demais ações de manutenção. Outro destaque foi o investimento no setor de Informática, com a aquisição de novos equipamentos e extensão das redes wireless. Também foram adquiridos equipamentos para laboratórios e a maior parte da frota de veículos oficiais foi renovada.

Numa universidade em crescimento, com tantas prioridades, como lidar com as restrições orçamentárias superiores?

As restrições orçamentárias, providas através dos decretos governamentais devido à pandemia, condicionaram a otimizar as demandas de investimentos nas ações de aquisição de bens e serviços. Assim, foram estabelecidas prioridades para o funcionamento da Uesc, como os serviços terceirizados; custos fixos, como água, luz, telefone e

internet; aquisição de materiais e equipamentos para as áreas finalísticas. No exercício de 2022, as condições orçamentárias e as descentralizações de recursos foram retornando de maneira gradativa e fizeram com que a Universidade retomasse seu fluxo de funcionamento dentro das condições orçamentárias previstas.

Quantos postos de trabalho, diretos e indiretos, são potencializados pela Uesc?

A Uesc, hoje, conta com aproximadamente 7.800 alunos, e para subsidiar essa população são necessários postos de trabalho diretos compostos por 1.166 servidores docentes e técnicos-administrativos. Os postos indiretos que compõem a terceirização resultam em 118 postos de vigilância, 121 postos de serviços de limpeza, 62 postos de manutenção, 80 postos de suporte administrativo. Existem ainda 131 contratos de manutenção de equipamentos e suporte técnico, além das lanchonetes, Restaurante Universitário, contratos de estagiários e primeiro emprego.



Novo projeto de pesquisa aprovado no CNPq

A Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) teve um novo projeto de pesquisa aprovado junto ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), no valor de R\$ 1.074.788,00. Iniciado em dezembro de 2022, o projeto tem como título "Aplicação simultânea de Sólido Fermentado com microrganismos e da radiação de micro-ondas no biotratamento de corantes da indústria têxtil".

O projeto é coordenado pelo professor doutor Marcelo Franco, do Departamento de Ciências Exatas (DCEX), composto por um grupo de professores da Uesc, instituição executora, e tem como



Casca do farelo de cacau com o fungo *Penicillium roqueforti*

objetivo propor um bioprocesso alternativo para a biodegradação de corantes da indústria têxtil.

A aprovação aconteceu na Chamada CNPq/MCTI/CT-Biotec nº 31/2022, Linha 3: Biotecnologia

Ambiental e Marinha. O professor Marcelo Franco informa que em todo o Brasil, apenas seis projetos foram aprovados com recursos nessa linha do referido edital.

Do valor total do projeto, R\$ 329.800,00

serão aplicados na aquisição de equipamentos que serão instalados na Uesc. A verba de custeio é de R\$ 300.000,00 e R\$ 444.988,00 são destinados a bolsas de longa duração, a serem utilizadas também na Universidade.

Equipe do Projeto

Prof. Dr. Marcelo Franco (DCEX - coordenador)
 Prof.^a Dr.^a Ana Paula Trovatti Uetanabaro (DCB)
 Prof. Dr. Carlos Priminho Pirovani (DCB)
 Prof. Dr. Eduardo Gross (DCAA)
 Prof. Dr. Erik Galvão Paranhos da Silva (DCEX)
 Prof. Dr. José Augusto Gomes Azevêdo (DCAA)
 Prof.^a Dr.^a Julieta Rangel de Oliveira (DCEX)
 Prof.^a Dr.^a Milena Duarte Lima (DCEX)
 Prof. Dr. Paulo Neilson Marques dos Anjos (DCEX)
 Prof. Dr. Raildo Mota de Jesus (DCEX)
 Prof.^a Dr.^a Soraia Vanessa Matarazzo (DCAA)

Participação de pesquisadores de Universidades Nacionais

Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs - BA)
 Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb - BA)
 Universidade Federal de Alagoas (Ufal- AL)
 Universidade Federal de Alfenas (Unifal - MG)
 Universidade Federal da Bahia (Ufba - BA)
 Universidade Federal de Goiás (UFG - GO)
 Universidade Federal do Paraná (UFPR - PR)
 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM - RS)



Detalhe de atividades no laboratório

Internacionais

Autonomous University of Coahuila (México)
 Huaiyin Institute of Technology (China)
 Tecnológico de Monterrey (México)
 University of Sargodha (Paquistão)

Pró-reitores tomam posse na gestão superior



Solenidade de posse dos novos pró-reitores

O ano de 2023 começou com uma reformulação no comando das PróReitorias de Graduação (Prograd), de Extensão (Proex) e de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), que compõem a estrutura da gestão superior da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc). O reitor Alessandro Fernandes de Santana deu posse à nova pró-reitora de Graduação, professora doutora Márcia Morel, ao final do mês de dezembro, e ao pró-reitor de Extensão, professor doutor Cristiano de Sant'anna Bahia, e à pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, professora doutora Fernanda Amato Gaiotto, no mês de janeiro.

A professora Márcia Morel substituiu a professora doutora Rosenaide Ramos na Prograd, o professor Cristiano Bahia ocupa o cargo deixado pelo professor doutor Neurivaldo Guzzi Filho na Proex e a professora Fernanda Gaiotto substituiu ao professor doutor Alexandre Schiavetti na Propp.

As solenidades de posse aconteceram no auditório da Torre Administrativa da Uesc, com a participação do vice-reitor, professor doutor Maurício Moreau; e o ex-pró-reitor de Graduação, professor doutor Elias Lins Guimarães, além de diretores de departamentos e coordenadores de colegiado, diversos docentes e servidores técnicos-administrativos.

Na oportunidade, o reitor destacou e agradeceu ao trabalho desenvolvido pelos pró-reitores que deixaram os respectivos cargos, inclusive pelos esforços realizados durante os obstáculos enfrentados pela gestão universitária durante o período crítico da pandemia da covid-19. Além disso, salientou a relevância dos profissionais que tomaram posse nos cargos e a contribuição que podem acrescentar na dinâmica de consolidação e crescimento da universidade nas áreas de atuação.

Pró-reitora Márcia Morel

"Pensar a graduação como um marcador social importante na formação da comunidade, de forma a assegurar o acesso, a igualdade, a equidade, o crescimento, a qualidade, a permanência e o acolhimento na universidade. A graduação deve proporcionar melhorias concretas na formação de indivíduos, a construção de vínculos e de identidade, enfim, um ambiente favorável para o convívio e a tolerância com respeito à diversidade. Nosso desejo é aumentar o sarrafo e conseguir novos impulsos coletivos para saltos de qualidade, por meio das estruturas anteriormente consolidadas na graduação em nossa universidade. Desse modo, enfrentar os novos desafios em relação à educação superior na região e no nosso Estado."



Pró-reitor Cristiano Bahia

"Dentre outros propósitos traçados para esta gestão, a Proex terá como prioridade o fomento de ações de extensão que possam impactar diretamente nas comunidades da área de abrangência da Uesc, com foco na inclusão social e na qualidade de vida das pessoas através da integração permanente com os diversos setores da sociedade".



Pró-reitora Fernanda Gaiotto

"Pretendemos honrar e consolidar as ações de pesquisa e pós-graduação das gestões anteriores. Entretanto, vamos dar um passo além, buscando, através do diálogo com os pesquisadores, estabelecer políticas institucionais que potencializem a capacidade de produção científica já instalada na Uesc, pois temos vocação e pesquisadores de alto quilate, para colocar a Instituição em posição de destaque nacional. Nosso intuito é trabalhar em parceria com a Proex, Prograd, Proad e NIT, para estabelecermos pontos de intersecção entre o tripé acadêmico (Ensino, Pesquisa e Extensão) a fim de fazer pesquisa básica e aplicada na solução de problemas importantes para a sociedade."



Uesc agora possui 11 Departamentos



Na foto, ao centro, os novos diretores Neurivaldo José de Guzzi (DCEX) Filho e Aprígio Augusto Lopes Bezerra (DEC), ladeados pelos seus vices, Nestor Felipe Castañeda Centurión e Elizama Aguiar de Oliveira.

Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais	DCAA
Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis	DCAC
Departamento de Ciências Biológicas	DCB
Departamento de Ciências Econômicas	DCEC
Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas	DCET
↳ Departamento de Ciências Exatas	DCEX
↳ Departamento de Engenharias e Computação	DEC
Departamento de Ciências da Educação	DCIE
Departamento de Ciências da Saúde	DCS
Departamento de Ciências Jurídicas	DCIJur
Departamento de Filosofia e Ciências Humanas	DFCH
Departamento de Letras e Artes	DLA

A solenidade realizada no dia 25 de janeiro de 2023, no Auditório da Torre Administrativa, marcou oficialmente a extinção do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) e a implantação de novos departamentos na estrutura administrativa da Universidade

Estadual de Santa Cruz (Uesc): o Departamento de Engenharias e Computação (DEC) e o de Ciências Exatas (DCEX). Essa reformulação atende a reivindicações surgidas há 15 anos e representa uma nova realidade na organização interna da Instituição, agora composta por 11

departamentos.

Na oportunidade, o reitor Alessandro Fernandes de Santana deu posse aos primeiros diretores do DCEX e do DEC, respectivamente, os professores doutores Aprígio Augusto Lopes Bezerra e Neurivaldo José de Guzzi Filho. À mesa da solenidade, também estiveram presentes o vice-reitor, professor doutor Maurício de Santana Moureau; a pró-reitora de Graduação, professora doutora Márcia Morel; e o presidente da Associação dos Docentes da Uesc (Aduc), professor mestre Marcelo Lins. Diretores e representantes dos demais departamentos participaram do evento; a pró-reitora de Pesquisa e Pós-

-Graduação, professora doutora Fernanda Gaiotto; o pró-reitor de Extensão, professor doutor Cristiano Bahia; o pró-reitor de Administração e Finanças, Paulo Craveiro; docentes e servidores técnicos.

Os Departamentos são a base da estrutura da Universidade para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, compostos pelo pessoal docente neles lotado, e compreendem as disciplinas afins a eles vinculadas. Os Departamentos são dirigidos por um diretor e, em suas ausências e impedimentos, por um vice-diretor, eleitos pela plenária departamental e nomeados pelo reitor, para um mandato de dois anos, permitida uma recondução por igual período.

A assembleia extraordinária do extinto DCET, que viabilizou o desmembramento nos departamentos DCEX e DEC, aconteceu no dia 23 de setembro, ano passado, no auditório Jorge Amado. A decisão foi corroborada pelo Conselho Universitário (Consu), durante a assembleia extraordinária realizada no dia 21 de outubro. Vale ressaltar, os diretores de departamentos são membros permanentes dos conselhos superiores universitários, Consu e Consepe (Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão).

O ex-diretor do DCET, Aprígio Bezerra, prestou homenagem aos ex-diretores e ex-secretários do extinto departamento. O Departamento de Engenharias e Computação abrigará os cursos de graduação em Ciência da Computação e as Engenharias: Civil, Elétrica, Mecânica, Química e de Produção e Sistemas. Já o Departamento de Ciência Exatas terá sob sua gestão os cursos de Matemática, Química e Física, na modalidade de licenciatura e bacharelado e, ainda, as Áreas de Estatística e Oceanografia, que não possuem cursos de graduação.

Diretores do extinto DCET

Irene Maurício Carzola – 1995-97

Décio Tosta de Santana – 1997-99/1999-2001

Herlon Silva Brandão – 2001-03

Evandro Sena Freire – 2003-05/2005-07/2009-11/2011-12

Neurivaldo José de Guzzi Filho – 2007-09

Roberto Carlos Felício – 2012-13/ 2014-15

George Kouzo Shinomiya – 2015-17/2017-19

Aprígio Augusto Lopes Bezerra – 2019-21/2021-23

Uesc constrói novo complexo de laboratórios

A Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) vai ganhar mais um complexo de laboratórios voltado para o desenvolvimento de pesquisas. Após a homologação do processo de licitação pelo Governo do Estado da Bahia, a Universidade se organiza para realizar a construção do prédio que vai abrigar o Centro de Pesquisas em Biodiversidade (CPBio).

O equipamento foi idealizado, em 2012, por um conjunto de docentes da Uesc, mediante proposta submetida à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), agência de financiamento para a pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

O prédio terá dois pavimentos, com 30 laboratórios, numa área construída em aproximadamente 2.500m², que atenderão diferentes áreas com pesquisas relacionadas à Biodiversidade, sendo elas, a Ecologia, a Botânica, a Zoologia e a Genética. Além de laboratórios, o CPBio vai abrigar as Coleções Zoológicas, o Herbário (Huesc) e a curadoria das coleções.



Iniciada construção do prédio do CPBio

A professora Eliana Cazetta, gerente de Pós-Graduação, ressalta que “o centro terá um papel fundamental para integração das pesquisas desenvolvidas em diferentes áreas do conhecimento, mas com um enfoque em comum que é a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento regional sustentável. Trata-se, portanto, do investimento institucional em uma das áreas de conhecimento consideradas estratégicas para o país”.

Conforme a professora, um centro integrado com todas as coleções científicas, incluindo as zoológicas e o herbário da Uesc, insere a institui-

ção no importante polo de visitação de pesquisadores de outras instituições nacionais e internacionais envolvidos no estudo da biodiversidade da Mata Atlântica, e oferece uma excelente oportunidade de intercâmbio e colaboração em projetos científicos entre pesquisadores.

Esta infraestrutura vai permitir o reconhecimento da Uesc como instituição fiel depositária de material biológico, de acordo com a legislação vigente, e consolidar a instituição como centro de pesquisa e extensão no nível regional e nacional.

Recentemente os resultados da avaliação

quadrienal da Capes foram divulgados e os programas de pós-graduação que desenvolvem pesquisas em Biodiversidade aumentaram ou mantiveram suas notas.

Em destaque, o curso de PG em Ecologia e Conservação da Biodiversi-

dade obteve conceito 6 nesta avaliação, o que o torna comparado aos mais importantes centros de ensino e pesquisa do mundo.

“Este resultado reforça o papel da Uesc como um centro de excelência em pesquisa científica na região e no Brasil. A construção deste importante espaço para a pesquisa é uma grande conquista e certamente representará um incremento substancial nos conhecimentos básicos e aplicados da biodiversidade regional e o estabelecimento de novos modelos para a conservação, uso e manejo da biota associada aos ecossistemas da Mata Atlântica”, declara a professora Eliana Cazetta.

